

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Quarta-feira, 28 de Setembro de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....35000  
(Pelo correio) Semestre.....80000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 178

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS**  
Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

## OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

**COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR**  
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

**Navegação costeira**  
O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

Como se entre nós não bastassem as mais bruscas transições meteorologicas produzindo inopinadas e sensiveis mudanças de temperatura, o que é assaz nocivo á saúde; as exhalações mephticas das praias e corregos, esses activos laboratorios de microbios, co-operadores do elemento palustre e seus congeneres e que tanto conspirão contra a nossa vida; como se não bastassem essas poções toxicas e corrosivas a que ironicamente chamão—vinho, e que só servem para romper o aparelho digestivo; as aguas de cacimbas, sempre inconvenientes, mas nossos unicos mananciaes; as pequenas casas sem terem, em geral, as prescripções de ar e luz, tão indispensaveis á manutenção da saúde; como se á conspiração contra a nossa existencia não bastassem tantos

generos alimenticios, corrompidos, fructas mal sazoadas, ou em fermentação, dados a publico consumo; como se não bastassem pouco policiamento e a desidia de algumas pessoas que entendem poder fazer dejecções e despejos immundos, até mesmo em lugares pouco escusos e em que essas materias ficão expostas á insolação, e assim tornam esta cidade uma especie de Cairo, a repugnante;—como se, dizemos, não bastassem tantos males que nos assoberbão, vem ainda a venda da carne verde, venda effectuada, em parte, no terceiro dia depois de abatida, augmentar o numero de males!

Que isto é um abuso prejudicialissimo, não precisa fundamentar.

No Brazil inteiro, ou em qualquer paiz nas condições climatericas do nosso, não é permittido isso, pois que, excepção feita das zonas frigiditas, a carne entra em decomposição sensivel tres dias depois de abatida, jámais quando se dão certos phenomenos na atmosphera, como quando esta fica pejada de electricidade.

Ainda no domingo ultimo ficaram intactos uns cinco quartos de carne, que certamente foram dados a consumo no dia subsequente, sendo que quando eram cerca de 11 horas d'aquelle dia já não se achava nenhuma carne exposta á venda.

Isso de deixarem carne para o terceiro dia, não é caso virgem, dá-se communmente; e, não ha um mez, ao pretender alguém comprar carne, inquirio de umas exhalações fetidas e lhe foi respondido—que provinham ellas do cepó em que se fazião os talhos; ao passo que foi conhecida a improcedencia do allegado—via-se pedaços de carne cujo aspecto era deponente.

Se superabundando o gado são forçados a abaterem-n'o em grande escala, ou se abatem-n'o na esperança de grande procura que eleva o preço, e essa falha por causas extraordinarias,—que

vendão a carne a preço commodo, ainda que se sujeitem ás contrariedades inherentes a esse ramo de negocio; isto de preferencia a que soffra o bem publico, que não pôde estar subordinado ao interesse particular.

Ha generos cuja venda não pôde supportar adiamento.

E' de esperar providencias das autoridades, principalmente da delegacia de hygiene.

## Do sul

Chegou hontem á tarde o paquete *Rio Grande*. Recebemos folhas até 25.

—Em viagem de Porto-Alegre para o Rio Grande, naufragou, entre Christovam Pereira e Bojurú, o hiate *Bom Amigo*, que ia carregado com cereaes e madeiras. A tripolação salvou-se.

—O resultado da loteria da provincia do Rio Grande, extrahida a 24 do corrente, foi o seguinte:

10061 . . . . .	8:000\$000
15961 . . . . .	1:000\$000
15677 . . . . .	500\$000
11058 . . . . .	250\$000
6813-8882-15400	100\$000

—O *Correio Mercantil* de Pelotas traz este telegramma:

Rio, 24 de Setembro.—Não houve sessão na camera dos deputados.

—Hontem, o sr. deputado Paulino Chaves defendeu o projecto do governo concedendo creditos para as estradas de ferro da provincia do Rio Grande do Sul.

—No senado, o sr. Silveira da Motta apresentou um requerimento pedindo urgencia para entrar na ordem dos trabalhos e ser discutido o projecto do senador Dantas, abolindo a escravidão. Esse requerimento foi regeitado.

—Por telegramma, sabe-se que o cholera-morbus appareceu em Jejuy (Republica Argentina).

—Receia-se uma conflagração das principaes potencias da Europa, por cau-

sa dos ultimos acontecimentos da Bulgaria.

A Russia não cede de suas exigencias e ameaça o governo de Sophia.

Por acto de 26 do corrente, foi creada uma escola mixta de ensino primario no lugar Barra do Aririú, municipio de S. José.

Foi exonerado, por acto de hontem, a seu pedido, Francisco Granemann do cargo de subdelegado de policia do districto de Santa Cecilia do Rio Correntes.

Para o mesmo cargo foi nomeado Francisco Martins Mas.

Constou a uma folha da côrte que são candidatos á eleição senatorial pela provincia do Rio de Janeiro, os srs. conselheiros Pereira da Silva e Alfredo Chaves e dr. Andrade Figueira, pelo partido conservador; e pelo partido liberal, os srs. dr. Pedro D. Gordilho Paes Leme, commendador Malvino Reis e dr. Bezerra de Menezes.

## TRABALHO LIVRE NA PATRIA LIVRE

Final do importante discurso que o sr. conselheiro Antonio Prado pronunciou no Senado, a 19 do corrente, sobre o magno assumpto—extinção da escravidão:

«O Sr. presidente do conselho definiu a sua posição nesta questão, comparando-se com um militar que defende uma fortaleza sitiada por um grande numero de forças e que tem necessidade de não esmorecer o animo da sua guarnição, dando-lhe a conhecer as criticas circumstancias em que está e em virtude das quaes terá necessariamente de capitular em prazo certo e curto.

«A imagem figurada representa com toda a fidelidade a situação em que se acha o nobre barão de Cote-gipe; e é por isso que nós outros, soldados do mesmo exercito, mas destacados em outros postos, vimos perante o nosso chefe, no qual depositamos toda a nossa confiança dizer-lhe, appellando para seu patriotismo: dei-

xai esse reducto, onde tentaes debalde manter hasteada a bandeira do partido conservador; o vosso logar de honra é na vanguarda, á frente do grosso do exercito, onde vae ferir-se a grande batalha, que cobrirá o vosso nome de immarcesciveis louros á sombra da bandeira nacional, onde hoje se escrevem estas palavras:—trabalho livre na patria livre.»

## JOAQUIM NABUCO

Os alumnos da Escola Militar do Rio Grande do Sul transmittiram ao dr. Joaquim Nabuco o seguinte telegramma:

«Saúdamos vosso triumpho. Deputado abolicionista, representais a altivez pernambucana, apesar da pressão do governo. Liberdade—Trabalho.»

Em Bagé, falleceu a abastada estancieira, de Santa Rosa, d. Maria Ignacia Lucas de Oliveira, que contava 70 annos.

## De Buenos-Ayres

Continuavam nas cordilheiras as grandes tempestades de neve, todos os caminhos se achavam interrompidos.

—Do inquerito feito em La Plata, sobre o roubo do Banco da provincia, resultou a provavel prisão de varios personagens que se acham muito comprometidos no crime.

—Fugaram os commerciantes Panis, Boyer e Lacosta, deixando um immenso passivo.

—Confirma-se a noticia da prisão de Sojo, director do *Don Quichote*, jornal caricato, que nomeou para seu defensor o dr. Marianno Varella.

—No dia 7, houve uma scena de sangue entre alguns italianos da qual resultou a morte de tres d'elles e alguns feridos. A causa foi desavenças ao jogo.

—Projecta-se a construcção de uma grande estação central para todas as linhas ferreas d'aquella capital. A obra está orçada em 3 milhões de pesos.

—Chagaram 25 naufragos dos navios inglezes *Colorado* e *Drouskig*, encontrados nas costas da Patagonia pelo vapor *Mercurio*.

—Communicam do Salto que houve uma sublevação das forças de linha do Chaco. Vinte soldados desertaram.

## Visconde de Pelotas

Tendo a *Actualidade* de Jaguarão chamado o Visconde de Pelotas de *traidor á patria e grolha*, os officiaes do 2º regimento de cavalaria e do 3º batalhão de infantaria, da guarnição daquella ci-

dade, fizeram publicar o seguinte protesto:

«Os officiaes desta guarnição abaixo assignados, magoados em extremo com o procedimento inqualificavel que teve a redacção da «Actualidade» em seu numero de 14 do corrente, classificando o exm. sr. Visconde de Pelotas de—traidor á sua patria e de gailha, vem protestar solemnemente contra semelhante proceder.

«A comparação estabelecida pelo organo a que nos referimos entre Bazaine e o nobre Visconde de Pelotas, não poderá merecer a consideração dos homens criteriosos de nossa patria sem distincção de cores politicas.

«Entretanto, essa folha, inspirada em sentimentos contrarios aos que nutrimos, ataca de uma fórma condemnavel aos attributos nobilissimos que caracterizam a pessoa do laureado Visconde de Pelotas.

«A historia registra os meritos conquistados com a espada e sacrificios, por esse preclaro e valente general do nosso exercito, e não é a «Actualidade» que os virá occultar na penumbra de suas convicções.

«Nosso fim, assim procedendo, não é tornarmos-nos agradavel ao exm. sr. Visconde de Pelotas, porque esteja altamente collocado.

«Façam politica como melhor entender, porque nada temos que dizer; mas, não offendam tão injusta e cruelmente a membros de nossa classe, si não quiserem passar pelo dissabor de ler nossos protestos.

«Terminando diremos que é util empregar a imprensa politica reactivos contra nós ou a nosso favor, porque em casos desta ordem não temos politica e nem nos deixamos levar por estimulantes de quem quer que seja.»

Referindo-se a este protesto, que está assignado por mais de

50 officiaes, escreveu «A Ordem»:

«...Tomando o *Diario* a defeza do seu correligionario, tão atroz e vilmente injuriado pelo organo conservador, disse de passagem que por motivos de mais insignificante monta os dignos officiaes da guarnição do Rio Grande lavraram um protesto contra a insidiosa linguagem empregada pelo *Echo do Sul* d'aquella cidade ao noticiar a chegada do Visconde de Pelotas á provincia.

«Respondendo o organo conservador, em seu numero de 16, á allusão feita pelo *Diario*, ao mesmo tempo que procurou lançar *mel pelos beijos* aos srs. chefes e officiaes dos corpos em guarnição nesta cidade, jogou sobre elles o mais tremendo repto, um desafio formal, dizendo que não havia estímulos que fizessem esses officiaes seguirem a senda dos seus collegas do Rio Grande!

«O repto foi tremendo! A resposta, porém, esteve em linha recta da altura do affrontoso desafio.

«O organo conservador confiou demasiado no prestigio da *virga ferrea* que domina os destinos da politica actualmente nesta localidade, e por isso não medio com madureza as suas expressões.

«A semelhança dos antigos cavalleiros quiz ver qual o mais afoito que investisse a montanha para ter o merecido premio.

«Entretanto, oh! terrível desillusão: contra a dogmatica sentença do articulista conservador, chefes e officiaes dos dous corpos estacionados protestaram a *una voce* contra os insultos dirigidos pelo mesmo articulista ao Visconde de Pelotas.»

#### PRESENTE AO SANTO PADRE

As senhoras de Sevilha vão offerecer a sua santidade, por occasião de seu jubileo, um riquissimo prendedor para segurar a *capa magna*, formado por 580

pedras preciosas, a maior parte brilhantes e esmeraldas.

#### New-York

N'um celebre processo criminal, julgado em Morthead nos fins do mez de Agosto, as partes quasi travam uma sangrenta batalha. Trata-se dos herdeiros de duas familias, Tolliner e Logan, que consagram uma á outra um odio tão terrível, como só ha noticia nos tempos da idade média.

Durante a deposição das testemunhas, dando um aparte um dos Tolliner, travou-se uma polemica, armando-se todos incontinenti de revolver.

Foi preciso para contel os que o juiz dêsse ordem aos soldados para que se armassem e disparassem ao primeiro signal seu.

#### Meteorologia

Hontem, 27 de Setembro:  
Minimo 14,1.  
Maximo 21,2.  
Céo: limpo.

#### RENDIMENTOS FISCAES THEOURO PROVINCIAL 3ª Secção

Rendimento de 1 a 27 de Setembro:  
Geral..... 6:031\$039  
Especial..... 837\$471  
6:868\$510

#### VARIEDADE

#### O paiz do matrimonio III

—Senhora, este final me é indifferente.

—E esta! Pois não gosta de atacar foguetes?

—Não, senhora, porque já não sou creança.

—Engraçado! Mas como iamoz dizendo, no paiz do matrimonio vive-se com mui pouco e tudo são satisfações e prazeres. O homem não anda roto nem descosido, nem lhe faltam bo-

lões nas camisas, nem tem pontos nas meias, e, pelo contrario, anda sempre limpinho e asseadinho que é um céu aberto vel-o. De noite, quando sae do escritorio, extenuado pelo excesso de trabalho, morto pelo cansaço, encontra uma esposa teroa e amavel que o estreita entre os seus braços, e com as suas doces caricias fal-o olvidar as rudes fadigas do dia, e embelleza com ellas as horas de sua existencia.

—E quando morre? Oh! quando morre...

—Minha senhora, não fallemos nisso.

#### IV

—Mancebo, não sabe a sorte que tirou, disse a astuta velha.

—Como! tirei a sorte grande?

—Não, mas vae casar-se.

—Pois é o mesmo que se tivesse tirado.

—Como minha filha não encontrará duas no mundo. E' o meu retrato vivo...

—Fico-me com a copia...

—Não gosta de bailes, não é affeioada ao luxo, não tem primos, não toca piano... por inclinação, nem lê novellas, nem tem amigas, nem canta, nem gosta de cachorrinhos, nem é faceira...

—Et cætera.

—Deus lhe reservou nella a melhor das esposas.

—Dou infinitas graças a Deus.

—Você será muito ditoso, mesmo muito.

—Assim o espero.

#### V

A nossa viagem durou muitos dias.

E em carros, refrescos, jantares, sorvetes, pasteis e presentes para a meoina, para a mãe, para a avó e para o diabo que me leve, gastei um dinheirão.

E por fim entramos no paiz do matrimonio e nos estabelecemos n'uma cidade bellissima chamada *Cidade das Illusões*, rua do amor n. 14, 1º andar.

A minha alma reventava de prazer e mil vezes temi morrer de uma indigestão de felicidade.

O tempo voava, porque os prazeres são as azas do tempo.

Minha mulher dava-me mil provas de seu puro carinho; só olhava para mim e nunca contrariava os meus desejos, que eram tambem os seus, segundo dizia.

Porém passaram-se dias... e uma manhã mudamo-nos para a rua do *Desengano*, esquina da das *Decepções*.

A venda cabio dos meus olhos e, oh! horror!

A que não gostava de bailes, queria ir a todos e dansava até na ponta de uma lança.

A que não era affeioada ao luxo, saqueava-me as algibeiras para encher-se de trapos, de cintos e de outras bugiarias.

(Continúa)

#### SECÇÃO LIVRE

#### Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dores rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1887.

—Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma.)

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

#### FOLHETIM

(89)

PEDRO ZACCONE

#### O MILLIONARIO DA AMERICA

SEGUNDA PARTE

XVI

Cox teve um movimento de cora, logo contido pelas algemas ue lhe magoavam as carnes.

—Vai pois ser levado para a America, continuou placidamente onathas. Vai responder ao crime ue lhe é imputado, e como a istiga americana é a melhor justiça dos dous mundos, espero que será contente.

—Ah! o senhor me ha de parcar esta infamia, vociferou x debatendo-se. E' um abuso digno. Ai do senhor se algum a eu me achar em sua presen-

—Ser-me-ha sempre agradavel o, meu estimavel senhor, quer Europa, quer na America... s por agora temos mais graves upações; o tempo é dinheiro,

sabe tão bem como eu, e não desejo que perca o trem.

Jonathas fez então signal aos dous agentes da policia que esperavam, e estes arrastaram o homem apezar da resistencia energica que tentou oppôr.

Alguns minutos mais tarde, Cox estava accomodado no carro e partia para o porto do Havre.

Emquanto affastava-se, o conde de Blangy ajoelhara-se de novo junto do cadaver do filho... e com a cabeça entre as mãos, chorava e soluçava.

XVII

Desde a morte do duque de Kervenny que o castello de Trémor ficara deshabitado. A vida parecia ter fugido da velha mansão feudal, e era com uma especie de respeito supersticioso que os pobres habitantes das communas visinhas passavam por diante dessa residencia silenciosa e triste, de janellas hermeticamente fechadas, de portas trancadas, e de onde não sahia o menor rumor.

Logo no dia immediato ao da morte do derradeiro representante de uma raça energica de fidalgos camponezes, todos os famnllos haviam sido despedidos pelo conde de Blangy; Ursula, a fiel companheira, achara refugio na casa

do sr. Parville, e nunca mais creatura humana transpuzera aquelle limiar.

A herva crescia no pateo da entrada, os espinhos haviam invadido os caminhos, os corvos aninharam-se ali, não receiando que os incommodassem.

Era lugubre, e durante longos mezes correu e acreditou-se o boato de que era o castello visitado pela alma do finado duque que se oppunha a que fôsse vendido o dominio de sua antiga familia, cousa que, dizia-se, fôra tentado por diversas vezes, mas sempre em vão.

Todavia essa legenda esvaeceu-se.

Já hoje não ha muitos espiritos absolutamente credulos, mesmo no campo; ao fim de um anno todos esses boatos acabaram e ninguem pensou mais no castello de Trémor e na alma do duque.

Só em principios do quarto anno é que se passou um facto que veio dar inesperado alimento á tagarellice das velhas do logar.

Corria o mez de Abril de 1880.

Nesse dia, pelas tres horas da manhã, a *Maria Joanna*, linda e pequena embarcação, equipada pelo piloto Jerath e mais dous homens, sahira do porto de Loquemat e ganhara o largo para pescar.

Jerath era um dos melhores

marinheiros da Costa e nunca demorava-se muito tempo no mar...

Em menos de duas horas colheu a porção de peixe que desejava e, começando a brisa a refrescar, voltou para Loquemat com todas as velas abertas.

Estava elle ao leme e olhava para a manobra dos dous homens.

Para alcançar a costa era mistér passar junto do penhasco em que se ergue o altivo castello de Trémor.

O velho solar é uma balisa, e todos os marinheiros do littoral sabem que é preciso reconhecer a torre da ala esquerda para se entrar com segurança na passagem difficil que leva a Loquemat.

Jerath conhecia essa particularidade melhor que ninguem; logo que se aproximava do penhasco não tirava os olhos da torre e nada o fazia esquecer esse cuidado.

Entretanto, nesse dia, pela primeira vez em sua vida talvez, apenas chegou á vista do castello soltou um grito de espanto e largou o leme.

—O que é, patrão? perguntou um dos dous homens.

Jerath, porém, já havia recuperado a calma e governava de modo a evitar o recife perto do qual passava.

Depois de atravessar essa passagem e que nada mais havia de temer, olhou elle para o homem

que o interrogara e disse, dirigindo a mão para o castello de Trémor.

—Perguntas o que é? Olha!

Os dous homens voltaram-se e olhando na direcção indicada, soltaram ambos uma exclamação de surpresa.

Sorpreza justificada!

O castello, na vespera silencioso e triste, lugubre e sombrio, tomara de repente como que um ar de festa, as portas apresentavam-se abertas, os vidros reflectiam os fogos avermelhados do sol nascente, e via-se andar de um lado para outro grande numero de operarios, jardineiros que se aglomeravam em torno do velho solar, com uma actividade de abelhas em roda da colmeia.

—Olá! disse um dos marinheiros; por acaso teria o duque voltado?

—Esse já está morto e transformado em cinza!

—Então ha de ser o filho!

—O filho morreu antes d'elle.

Era o melhor da familia.

—Nesse caso, é que o castello foi vendido.

—E' impossivel... a menos que... o conde de Blangy...

—Má bisca... elle que ande sempre por longe; porque isto de fidalgos quanto menos, melhor.

Jerath fez um gesto mysterioso.

**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESTRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.**  
**cura-se radicalmente com o**  
**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**  
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000  
**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

**Aos Navegantes**

Se o pharol illuminando o escuro horizonte, guia o navegador atravez dos escolhos, levando-o ao porto almejado, tambem a medicina apresentando aos enfermos o meio de curar os seus soffrimentos, é incontestavelmente um pharol que conduz o doente ao porto seguro da vida. E a luz que hoje mais aclara a negridão das molestias das vias respiratorias é incontestavelmente o grande Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, como prova o que abaixo transcrevemos do digno capitão da barca espanhola Ines, ancorada ultimamente neste porto:

«Desterro, 28 de Julho de 1887. — Ilms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Amigos e Srs. — Como sabeis, encontro-me arribado neste porto, por uma dessas desgraças a que está sujeita a navegação.

O meu espirito attribulado com mil affazeres que são mister á posição em que me encontro, não me deixam coordenar as ideias para exprimir como desejo o que sinto de sympathia por vós.

Quando á noite, cansado, procurava o leito amigo, para repousar, nem lá mesmo estava tranquillo, porque uma tosse impertinente, de instante a instante, vinha atormentar-me: assim passei alguns dias, até que o accaso ou a Providencia fez-me passar pela sua pharmacia, onde entrei com o palpito de comprar um medicamento, e deixei á vossa escolha.

Deram-me um vidro de Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco; naquelle mesmo dia comecei a usar, e hoje quizera possuir as facultades intellectuaes de meu compatriota Castellar, para com phrases eloquentes e perolas do pensamento, poder fazer a aureola da gratidão, para depositar em vossa frente como premio do effeito benefico e salutar que produzio-me o seu preparado Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, pois que encontro-me radicalmente curado; portanto queiram aceitar os meus agradecimentos e felicitações pela revelação divina na concepção da ideia deste effizaz preparado.

Se precisam fazer uso desta, au-priso-os a fazel-o.

De VV. SS.

Amº. Crº. Grato,

Capitão da barca hespanhola Ines — MARIANE MASE, natural de San Cristobal de Paemia (Espanha).

(Reconheço verdadeira a assignatura supra e dou fé.—O tabellião Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior).

**EDITAES**

**Praça**

Em virtude de deliberação do Sr. J.º Municipal, primeiro suplente Major Affonso d'Albuquerque e Mello, e a requerimento da exequente D. Rosa Casimira Vianna, e de conformidade com o art. 24 do Regulamento n. 9549 de 23 de Janeiro de 1886, vai novamente á praça, no dia 29 do corrente mez, a morada de casa sita á rua do Principe n. 130, pehorada a Antonio José Dias da Fonseca e sua mulher, pela quantia de 540\$000 rs., e será arrematada se houver licitantes. — Desterro, 21 de Setembro de 1887. — O escrivão, Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior.

**DECLARAÇÕES**

**Irmandade do Archanjo S. Miguel e Almas**

Tendo a meza administrativa da irmandade do Archanjo S. Miguel e Almas deliberado mandar rezar uma missa a seu Orago no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz d'esta capital, convido, de ordem do irmão juiz, aos demais fieis para assistirem a esse acto de nossa santa religião.

Desterro, 27 de Setembro de 1887. — O secretario, Alfredo Albuquerque.

**O**s devedores da casa commercial de Domingos Lydio do Livramento, em liquidação, são convidados a virem saldar seus debitos no prazo de 30 dias, afim da mesma firma poder selver os seus compromissos. No caso de não attenderem, proceder-se ha judicialmente.

Desterro, 27 de Agosto de 87.

**CASA DE MOVEIS**

O abaixo assignado pretende acabar com a sua casa de mobílias na rua do Principe n. 11, e venderá de hoje em diante todos os trastes existentes com grande abatimento.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.

João Müller

**O** ABAIXO assignado, tendo de retirar-se para fóra, faz venda de sua casa de negocio de secco e molhados, na rua Aurea, esquina da Praça Barão da Laguna.

Desterro, 1 de Setembro de 1887. — Antonio F. Braga.

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL**

**DE NAVEGAÇÃO A VAPOR**



O PAQUETE

**RIO DE JANEIRO**

sahio a 25 do Rio de Janeiro e é aqui esperado a 29.

O agente

Virgilio José Villela.

**ANNUNCIOS**

**PARAIZO DAS DAMAS RUA DO SENADO N. 8**

Esta antiga casa acaba de receber pelos ultimos vapores, directamente da Europa, um grande e lindo sortimento de—rendas de algodão, de lã e de seda, brancas e de cores; fitas, bordados, chapéos enfeitados para senhoras e meninas, chapéos de palha para rapazes, fórmãs de chapéos, plumas, leques, gravatas para homens, chales de lã, calçados para crianças, obras chinezas, caixas com perfumarias, gaiolas, vasos, brinquedos, lã para bordar, papel de talagarça, chromos, botões, cadarços, e muitos outros artigos que se vendem por preços razoaveis.

Emilio Raulino

**FUNILARIA DO COMMERCIO**

**Rua de João Pinto n. 1**

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

**V**inho reconstituente, com quinio, carne, lacto phosphato de cal e pepsina glicerinada, recommendado na anemia, convalescencia e tuberculose pulmonar. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

**REMEDIO**

**CONTRA SEZÕES**

**PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA**

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

**RIBAS**

**PINTOR DE CASAS E LETRAS** encarrega-se de qualquer trabalho concernente á sua arte; letreiros em parede, taboletas, letreiros em vidros, etc., etc.

**V**ENDE-SE por modico preço uma casa e pequena chacara no Sacco dos Limões, com agua dentro, muitos cafeiros e pomal. Quem a quizer comprar dirija-se ao abaixo assignado, João Damasceno Vidal.

**HOTEL YPIRANGA**

UNICO N'ESTA CIDADE

**—CAFÉ E BILHAR— em Joinville**

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA JOINVILLE, RUA D'AGUA (Perto do desembarque)

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA

**VINHO QUINUM**

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

**VISPORA**

**RUA TRAJANO**

Todas as noites, das 6 horas em diante.

Admitte-se pessoas com decencia, não tendo entrada creanças.

**CARNE SECCA**

de boa qualidade e sem defeito a 16\$000 rs., mala de 60 kilos, vende Adelino José da Costa, á rua do Principe 76. Cuidado com as falsas informações: é ver e examinar.

**V**ENDE-SE a casa sita á rua da Princeza n. 6, com excellente chacara, fazendo fundos á rua das Ollarias, bem plantada de arvores fructiferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso capinzal.

Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Machado, em Itacorubi.

**V**ENDE-SE a casa sita á rua da Trindade n. 24, tendo excelente quintal, fazendo frente á do Artista Bittencourt e fundos á do Espirito Santo. Tambem vende-se um harmonium. Trata-se com sua proprietaria, na mesma casa.

**GRANDE**

**redução de preços!** Dos especificos preparados pelo pharmaceutico E. M. de HOLLANDA (A dinheiro a vista)

- Salsa, caroba e manacá . . . 4\$800
- Elixir de imberibina . . . 3\$000
- Vinho de ananaz ferrug. e quinado . . . 3\$000
- Xarope de flor de aroeira e mutamba . . . 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú . . . 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú . . . 3\$000
- Pilulas de vellamina . . . 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi . . . 2\$000
- Pomada anti-herpetica . . . 2\$000
- Linimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre . . . 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

**Grande**

**VISPORA**

30 RUA DO PRINCIPE 30 só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao MEIO DIA

**CALLOS**

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

**X**arope contra a coqueluche, empregado para debellar as tosse nervosas das crianças. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL**

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

**LEÃO DE OURO**

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

**X**arope depurativo de cascas de laranjas amargas e iodureto de potassio, infallivel nas affecções herpeticas, pulmões, garganta, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

**MOVEIS**

NA CIDADE DE

**S. José**

**A' RUA DO FOGO**

quasi em frente a casa do coronel MANOEL PINTO DE LEMOS, vende-se, por estar o dono de partida para o Norte, os moveis abaixo descriptos, que estão em muito bom estado pelo pouco uso que têm tido:

- 1 Mobilia de jacarandá, para sala, constando de um sofá, 12 cadeiras simples, 2 de braço e 2 consolos;
- 1 Tapete, para sala;
- 1 capacho de porta de rua;
- 1 Candelieiro de louça para sala;
- 2 Escarradeiras de dita;
- 1 Meia-commoda de vinhatico, com 4 gavetas;
- 1 Guarda-vestidos, de mogno;
- 1 Lavatorio de vinhatico, com espelho, pedra, gaveta e armario;
- 1 Dito de dito, mais usado, com gaveta e lugar para jarro;
- 1 Banca de dito, para escrever, com 2 gavetas;
- 1 Cabide com pés;
- 1 Cama de ferro com leito de arame e molas, colchão e trav-se seiro;
- 1 Dita de vinhatico;
- 1 Cama de campanha;
- 2 Cadeiras austriacas, de arco, para sala de jantar;

- 1 Meza elastica de vinhatico, com 3 taboas, para jantar;
- 1 Etágere de dito, com 4 divisões.

- 1 Guarda-louça de mogno, envidraçado;
- 2 Candelieiros, sendo um de vidro e outro de folha;
- 2 Castiças pequenos, de vidro, tendo um a competente manga;

- 1 Caixa grande marchetada, que foi de musica e continha dentro o machinismo;
- 1 Frasqueira para 12 frascos;
- 1 Banheira grande, de folha grossa;

**Far-se-ha grande abatimento no preço a quem quizer comprar todos estes moveis por junto**

CHEGARAM AS AFAMADAS  
**LAMPADAS BELGAS**

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito á rua de João Pinto, n. 4 --- A BRAZILLEIRA

**CAJURUBEBE**

preparado vinoso depurativo  
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR  
FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA  
DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogariade  
**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
RUA DO PRINCIPE N. 15



Este remedio precioso tem gosado da accoitação publica durante cincuenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1857. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

**TOSSEI TOSSE!**

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E  
**CAMBARA'**

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM  
POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catarro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmao e da larynge e todas as molestias **Broncho-pulmonares.**

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e adoptará para sempre como remedio caseiro. Aconsellhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria **Elyseu**, successor de

**LUITZ HORN & C.**

Rua de João Pinto n. 9

**GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU**

Successor de Luiz Horn & Comp.  
Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*, com applicações identicas ás do iodroformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

- Seidlitz Chanteaud, vidro.....1\$500
- Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro.....1\$000
- Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....2\$400
- Dito de quinio (nossa preparação), garrafa.....2\$000
- Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem).....1\$800
- Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro.....2\$500
- Leroy francez legitimo, garrafa.....3\$400
- Dito nacional, garrafa.....1\$200
- Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....\$900
- Limonada de citrato de magnesia, uma.....\$400
- Sulfato de quinina inglez, vidro.....2\$800
- Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro.....\$400
- Oleo de ricino, garrafas e quartilho.....\$700
- Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....1\$800
- Salsaparrilha, kilo.....4\$000

Medicamentos homœopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

**CHAPÉOS**

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO CHAPEO CATHARINENSE  
3 RUA DE JOAO PINTO 3

**INDUSTRIA NACIONAL**

**OLEO DE BABOSA**  
legitimo

Preparaçã o especial de Raulineira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de  
**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
15 Rua do Principe 15  
CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço . . . . . 500 rs.  
Grande redução para as vendas por atacado.

**A ESTACÃO**

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

Anno . . . . . 14\$000  
Semestre . . . . . 8\$000  
Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

**PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.**

Deposito geral nesta provincia:-- Pharmacia e Drogaria de

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

Rua do Principe N. 15